

Imigração e Ancestralidade da família *Witiuk de Barcellos*

Meus ancestrais vieram, predominantemente, de diversas regiões da europa como a Inglaterra, Portugal, Polônia, Ucrânia e Alemanha cada um teve sua história e caminho para chegar até o Brasil. Sobre minha família, é difícil saber ao certo os motivos, as datas e as pessoas que foram pioneiras nessa imigração, principalmente na parte de minha mãe onde pouco se sabe sobre os mais velhos já falecidos.

Meu tataravô, por parte do pai de meu pai, o *Daniel Oliveira Carvalho* nascido em Portugal no dia 11 de junho de 1846, na Vila Real Trás os Montes, Daniel veio para o Brasil com 25 anos de idade, desembarcou no Rio de Janeiro em 1871, quando ainda se comemorava a aprovação da lei que libertava os filhos de escravas, a lei do Ventre Livre, pouco se sabe do motivo de sua vinda, mas creio que seja a trabalho, já que Daniel de algum modo tinha primos no Brasil. Sobre ele e minha tataravó *Constância Silva Oliveira* (também de Portugal) que chega ao Brasil para casar com Daniel, um casamento arranjado pelo próprio irmão de Constância. Logo Daniel trabalhou na construção da estação ferroviária de Rio Claro e fixou-se em Porto Ferreira, já casado com Constância, teve 13 filhos e eles mudaram para São Paulo.



1915 - Daniel e Constância Oliveira sentados junto com Angélica (sua filha).

Meu outro trisavô, por parte da mãe de meu pai, *Charles Holland*, era inglês engenheiro mecânico de muito conhecimento sobre locomotivas, nascido em aproximadamente 1851 em Londres. Era casado com a *Wilhelmine Fuchs*, esta era alemã e não sei o porquê de sua ida até Londres. Meu bisavô *Frank Herbert Holland*, nascido em 11 de junho de 1898, ainda em Londres, filho de Wilhelmine e Charles. Foi como o pai, era engenheiro mecânico. No final do reinado de Dom Pedro II (data aproximada), Frank veio ao Brasil a trabalho, na Era das Ferrovias, sendo chefe-geral das recentes ferrovias que estavam começando a ser construídas, que na época estava sendo muito incentivado e investido, porque nesse período (neocolonialismo) quando as nações europeias expandiram suas explorações coloniais, de modo que, ao contrário das nações ricas, onde as ferrovias foram construídas de maneira a integrar seus territórios, as ferrovias estabelecidas nos países

explorados tiveram sua estrutura projetada para interligar as áreas produtoras de matérias-primas em direção dos portos, para facilitar o percurso desses produtos. No Brasil, isso foi bem característico principalmente pelo ciclo do café, onde foi construída a primeira linha férrea em 1854 entre o Porto de Mauá e Fragoso (RJ).

Assim, permaneceu no Brasil e conheceu minha bisavó *Laura Gomes Torres* nascida em Paranapiacaba e lá onde provavelmente conheceu me bisa. Não se sabe sobre a família de minha bisavó Laura, nem sua ascendência.

Constante Levandoski e Tecla Naconeski, meus trisavós da Polônia, pais de minha avó por parte mãe, não se sabe sobre seus nascimentos ou mortes, temos algumas informações que ajudaram a entender o caminho de nossos ascendentes. Em 1940 o mundo se encontrava na 2 guerra mundial, e nesse ano meus trisavós vieram ao Brasil, não se sabe ao certo mas foi relatado que essa parte da família é judia, portanto, eles fogem da Polônia para o sul Brasil em refúgio da invasão das tropas da alemanha nazista.

Miguel Witiuk e Michalina Witiuk, estes pais de meu avô por parte mãe, ou seja meus bisavós, que eram ucranianos. Sua vinda se dá em aproximadamente em 1920, onde Michalina com a irmã e Miguel, e talvez com mais alguém da família, veio para o Brasil. Isso porque, levando em consideração a região e a data, foi nessa época que a união Soviética foi consolidada e a Ucrânia foi anexada junto, nisso houve a coletivização forçada das terras e os burgueses dali expulsos.

Em ambos lados, tanto da parte polonesa como ucraniana, vieram para o sul do Brasil, onde havia sendo estabelecidos diversas políticas e projetos em prol da imigração para o sul, além da questão populacional, o desenvolvimento econômico da região, o investimento no embranquecimento da raça e a obra de mão branca, com isso estes imigrantes recebiam muitos privilégios como incentivo.

Referências

https://pt.wikipedia.org/wiki/Coletiviza%C3%A7%C3%A3o_for%C3%A7ada_na_Uni%C3%A3o_Sovi%C3%A3tica (acesso em 19/03/2023 às 20h39)

<http://blogdogiesbrecht.blogspot.com/search/label/sud%20mennucci> (acesso em 06/03/2023 às 16h20)

Link da minha árvore genealógica e algumas biografias e curiosidades
<https://www.myheritage.com.br/pedigree-tree-1550889782-1500001/de-barcellos> (acesso em 19/03/2023 às 19h57)